



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Notícias

Data: 28/01/2011

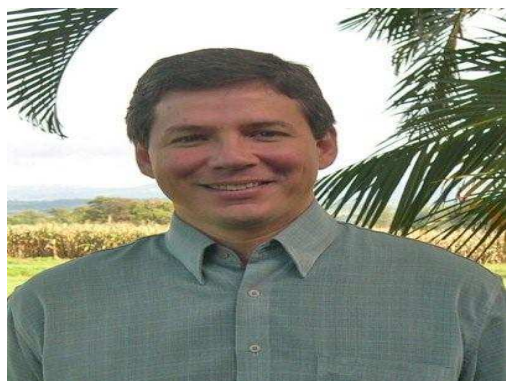
Link: http://www.ruralnoticias.com/FUTSite/default_processa.asp?

Caderno / Página:

Assunto: AGROdestaque nas mídias

AGROdestaque NAS MÍDIAS

Entrevista com Camilo Medina (foto), agrônomo que tem sua atuação pautada na fisiologia de produção de diversas culturas como citros, café, cana de açúcar, adubação e fertirrigação, uso de biorreguladores vegetais



O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realizam nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso - atuação profissional e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional e ao agronegócio brasileiro.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealg.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue rápida entrevista com Camilo Lázaro Medina, engenheiro agrônomo formado em 1986.

Atuação profissional

Engenheiro agrônomo formado em 1986, com Mestrado em Ciências também pela ESALQ 1998 e Doutorado em Fisiologia Vegetal pela UNICAMP em 2002. Principais atividades exercidas: Engenheiro Agrônomo do Fundecitrus (1987-89); Gerente Técnico em Fruticultura da Cooperativa Holambra (1989-94); Bolsista e Pesquisador Convidado do IAC pelo Centros de Ecofisiologia e Biofísica e no Centro de Citricultura (1994-2004); Pesquisador Científico do Pólo Regional do Nordeste Paulista (2005); Consultor em Citros e Presidente do Grupo de Consultores em Citros (GCONCI) (2004 e 2010). Sócio e consultor das empresas CONPLANT, Consultoria, Treinamento, Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola Ltda. e CONPLANT Ferti, Indústria e Comércio de Fertilizantes, Ltda. Linhas principais de atuação profissional: Fisiologia de produção de diversas culturas como citros, café, cana de açúcar, adubação e fertirrigação, uso de biorreguladores vegetais.

Que tipo de profissional o seu mercado espera?

Atualizado, experiente, com conhecimentos em custos de produção e administração. Boa capacidade de relacionamento e liderança, com habilidades no desenvolvimento de equipes.

A citricultura enfrenta hoje desafios como redução de área e ataque de pragas como o greening. Como os produtores estão trabalhando para o fortalecimento do setor?

Há movimentos ligados à Faesp, Associtrus e Câmara Setorial da Citricultura do Ministério da Agricultura, no intuito de viabilizar a negociação das dívidas dos produtores que atinge 1 bilhão de reais, com objetivo de recuperar a capacidade de investimentos. Tenta-se ainda a construção de um modelo de negociação das frutas aos moldes do Consecana, o Consecitrus. Contudo, há ainda pouca clareza de informações para o desenvolvimento do Consecitrus como estimativas de safra confiáveis que geram desconfianças e atrapalham as negociações. Desta forma, o processo deve ser demorado, mas como é importante para a confluência de interesses e uma reorganização do setor, pode ser efetivado. Trabalhos da Câmara setorial desenvolveram uma agenda estratégica e define as prioridades em vários segmentos como da defesa fitossanitária e pesquisa, entre eles o combate à expansão do HLB ou greening.

Mais Informações:

Caio Albuquerque

caiora@esalq.usp.br